

Programa

(**R**) pesquisa sobre a

Integração dos

Serviços p/

Manutenção da

Autonomia

O Cuidado Gerontológico

Angela Bushatsky

Erika Marquesini

04 novembro 2010

2 livros

- Integrar os serviços para a manutenção da autonomia das pessoas.
 - Hébert,R; Tourigny,A e Gagnon,M.(2004)
- A integração de serviços: os frutos da pesquisa para nutrir a ação.
 - Hébert,R; Tourigny,A e Raïche,M.(2007)

Introdução

- Criado em 1999.
- Quebec – Canadá
- Necessidade de responder às novas necessidades da população que envelhecia.
- O Sistema de Saúde Canadense foi concebido quando a população era jovem e sofria principalmente de doenças agudas que pediam intervenções majoritariamente pontuais.
 - Hospital foi o centro do sistema e os outros sistemas se organizavam em sua periferia.
 - O envelhecimento da população trouxe uma preponderância de doenças crônicas que necessitavam, sobretudo de cuidados contínuos e de longa duração.

Condições Presentes na Criação do PRISMA

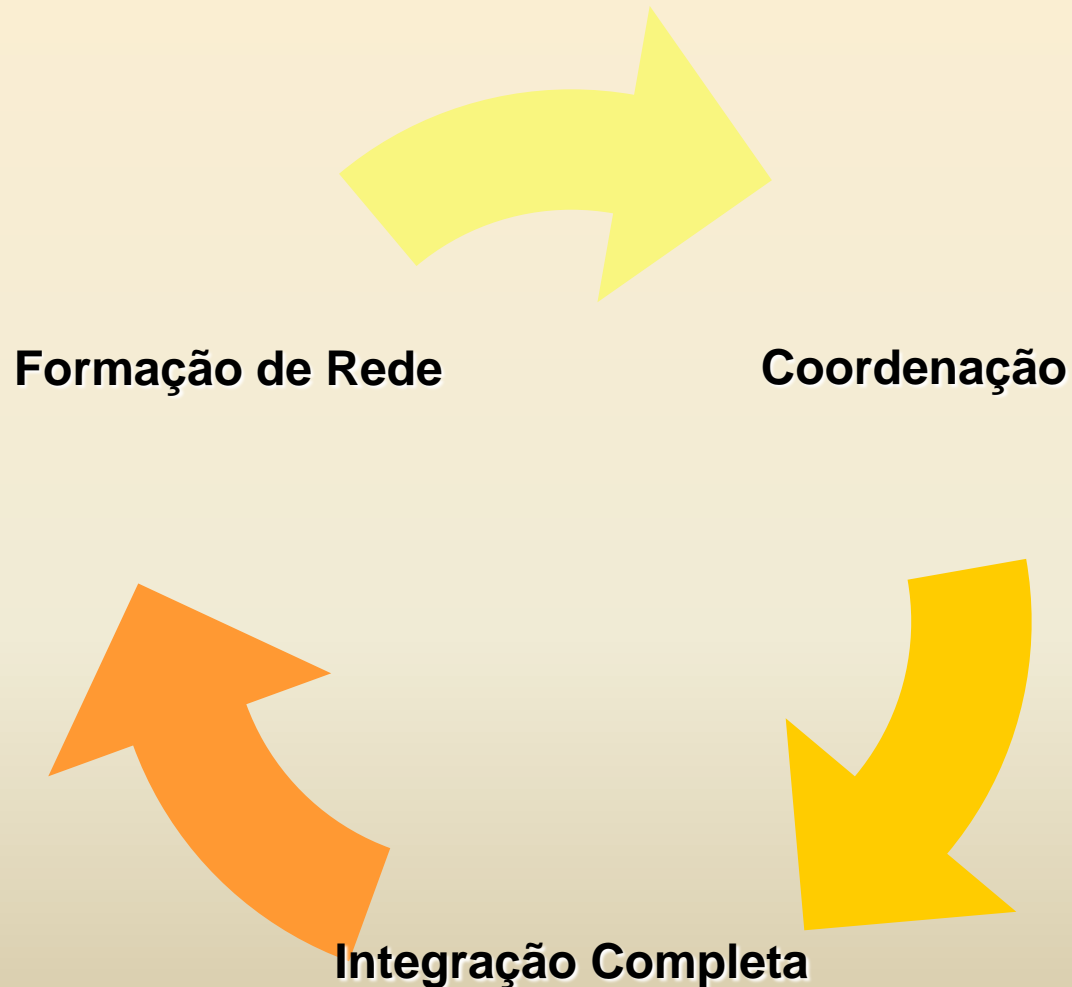
- O modelo hospitalocêntrico torna-se inapropriado e deve ser substituído por outro modelo centrado no local de domicílio dos usuários.
- Os cuidados de primeira linha e em domicílio vêm para o centro do sistema.
- Multiplicidade de diferentes organizações profissionais - de saúde e sociais - que estão implicados nos cuidados crônicos.
- Necessidade de integração todos os serviços .

P R I S M A

- Objetivo: operar a transformação e criar mecanismos e instrumentos que permitam tal integração.
- Associação de 2 grupos:
 - 1. Unidade Geriátrica da Universidade de Laval.
 - 2. Centro de Pesquisa sobre o envelhecimento de Sherbrooke.

- A integração dos serviços sociais e de saúde representam uma solução para melhoria da continuidade e da eficiência dos serviços para as pessoas idosas com perda de autonomia.

integração em 3 níveis



Formação de Rede

- Estabelecimento de protocolos entre as diversas organizações para facilitar a transferência dos clientes e a transição entre os serviços.
- As organizações continuam mantendo autonomia.
- CLIC's: centros locais de informação e coordenação – representam uma forma multilateral de rede.

Coordenação

- Composição de todas as organizações de uma região que aceitem perder um pouco de sua autonomia em favor de uma abordagem regional.
- Tal integração comporta 4 mecanismos:
 - 1.integração dos níveis governamental, gestor e clínico.
 - 2.entrada única para ter acesso ao *continuum* dos serviços.
 - 3.gestor de caso para avaliação e acompanhamento dos clientes.
 - 4.plano de serviços individualizado, multidisciplinar e em vários estabelecimentos de saúde.
- Dois instrumentos auxiliam esta fase:
 - Instrumento único de avaliação ligado à um sistema de gestão clínico-administrativo.
 - Prontuário clínico informatizado.

Integração Completa

- Absorção completa do cliente por uma equipe multidisciplinar, em torno de uma estrutura como um centro-dia ou serviços de cuidado em domicílio.

Tópicos

- Capítulo 1- Integrando serviços para pessoas idosas frágeis;
- Capítulo 2- Avaliação do grau de implementação dos serviços integrados;
- Capítulo 3- Resultados das percepções do serviço de integração pelos gestores e prestadores de serviços;

CAPÍTULO 1

INTEGRANDO SERVIÇOS PARA PESSOAS IDOSAS FRÁGEIS

Introdução

Deficiência e perda da capacidade funcional entre os idosos.

Aumento do número de idosos frágeis.

Idosos e familiares abandonados a procura do serviço de saúde adequado.

Sistemas de saúde estruturados para atender jovens e adultos.

Serviços de saúde mal estruturados e organizados.

Introdução

Projeto de pesquisa

- Compreender o impacto nos três níveis de intervenção: departamental, regional e local sobre a implementação de mecanismos e práticas de coordenação de serviços para o idoso frágil.

Objetivos

- Entender como as ações do MSSS (departamento de saúde e serviços sociais) , as agências regionais, os conselhos e gestores afetam as cinco dimensões da integração;
- Trazer à tona os meios utilizados pelos gestores locais para coordenar os serviços de idosos frágeis;
- Desenhar as condições que promovem ou impedem a realização dos mecanismos e práticas de coordenação de serviços.

Método

- Foram estudadas sete unidades de análise em três níveis: o MSSS, três agências regionais e uma sub-região dentro de cada uma dessas regiões (Maurice, Centro-du-Quebec, Estria e Chaudière-Appalaches, Bois-Francs, Sherbrooke e Desjardins).
- Motivo de escolha das sub-regiões:
 - 1)Facilmente comparáveis (urbanizadas e com instituições de saúde públicas);
 - 2)Diferentes formas de implantação dos mecanismos de coordenação de serviços para o idoso frágil.

Método

- A maioria do material foi coletado de forma qualitativa.
- Foram entrevistados 66 pessoas de diferentes níveis hierárquicos.
- E avaliados documentos oficiais, relatórios e atas.
- Em duas situações foi realizada observação direta, para melhor entender o mecanismo de cooperação local.

Dimensões da integração dos serviços

Dimensão	Definição
Clinico	Disponibilidade de uma gama completa de serviços e adoção de instrumentos de coordenação e práticas comuns que variam em intensidade de acordo com a necessidade do usuário.
Informativo	Uso de sistemas de informação e ferramentas para facilitar a clínica, intercâmbios e feedback contínuos.
Normativo	Compreensão normativa aderindo ao modelo de integração.
Organizacional	Criação de coordenação intra e inter-organizacional.
Financeiro	Adoção de meios financeiros para o financiamento de serviços de alocação de orçamentos que promovam a gestão dos grupo-alvo.

PRISMA

- Os mecanismos referem-se (1) coordenação entre os tomadores de decisão e gestores em nível regional e local, e os uso de (2) um único ponto de entrada, (3) um gestor de casos e (4) planos de serviços individualizados.
- As ferramentas referem-se (5) um instrumento de avaliação simples acoplada com um sistema de gestão baseado na autonomia funcional do cliente, e (6) uma clínica informatizada para a comunicação entre as instituições e os clínicos para acompanhamento do cliente.

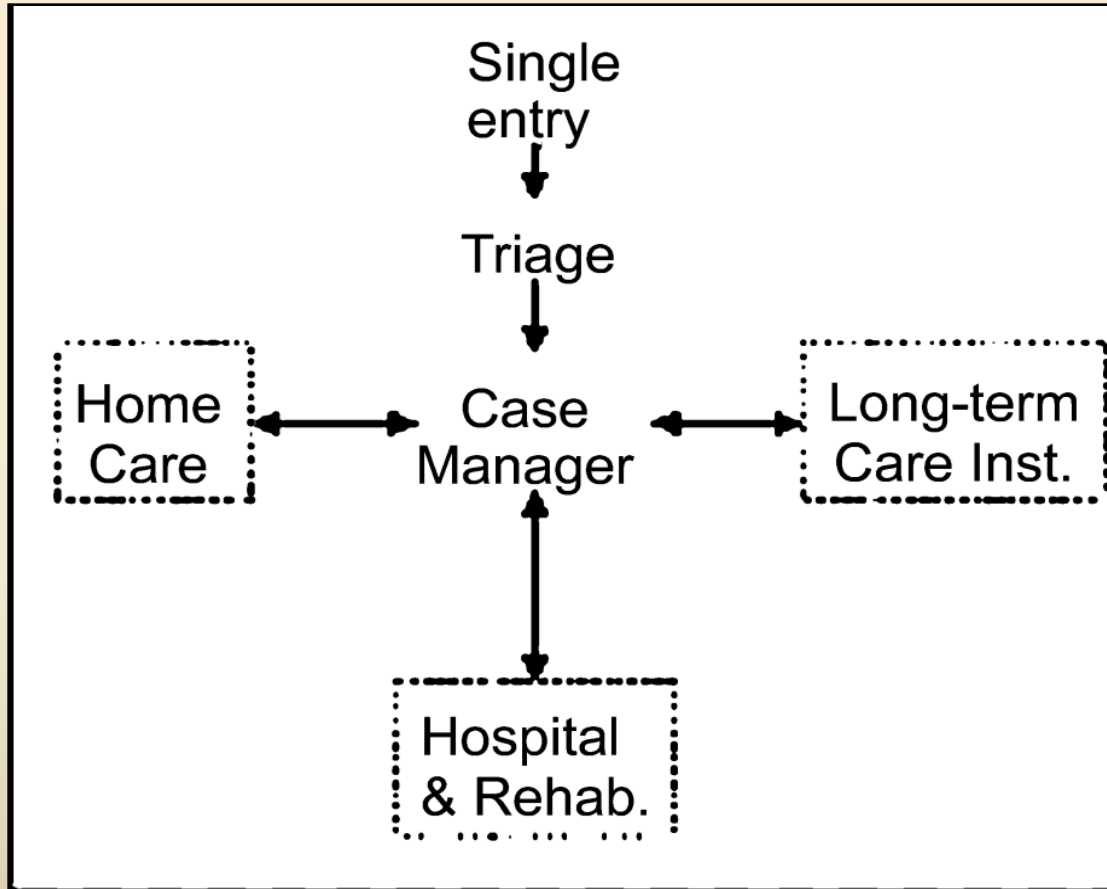
PRISMA

- A coordenação entre as instituições está no centro do modelo PRISMA e deve ser estabelecida em todos os níveis das organizações.
- Estratégico (governamental), criando um conjunto de todos os cuidados de saúde, das organizações sociais , serviços da comunidade e agências, onde os tomadores de decisão de acordo com as políticas e orientações possa integrá-los ao sistema.

PRISMA

- Gestão, um Comitê de coordenação, formado pelo Conselho de Administração (compreendendo público, representantes de serviço comunitário e pessoas mais velhas), fiscaliza o serviço de mecanismo de coordenação e facilita a adaptação dos serviços.
- Operacional (clínico), uma equipe multidisciplinar de profissionais ao redor do gestor de caso avalia as necessidades dos clientes e encaminha aos cuidados necessários.

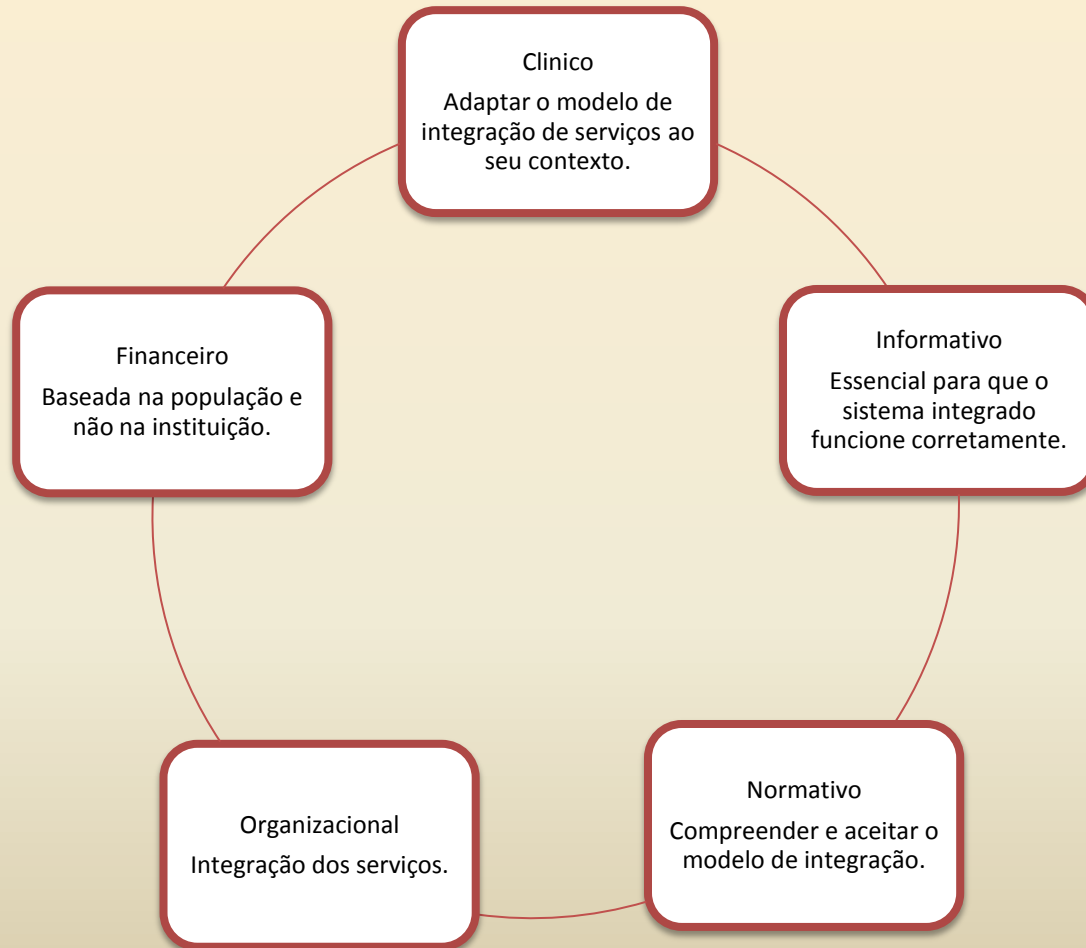
Modelo PRISMA



PRISMA: a new model of integrated service delivery for the frail older people in Canada.

International Journal of Integrated Care – Vol. 3, 18 March 2003

Resultados



CAPÍTULO 2
AVALIAÇÃO DO GRAU DE
IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS
INTEGRADOS

Introdução

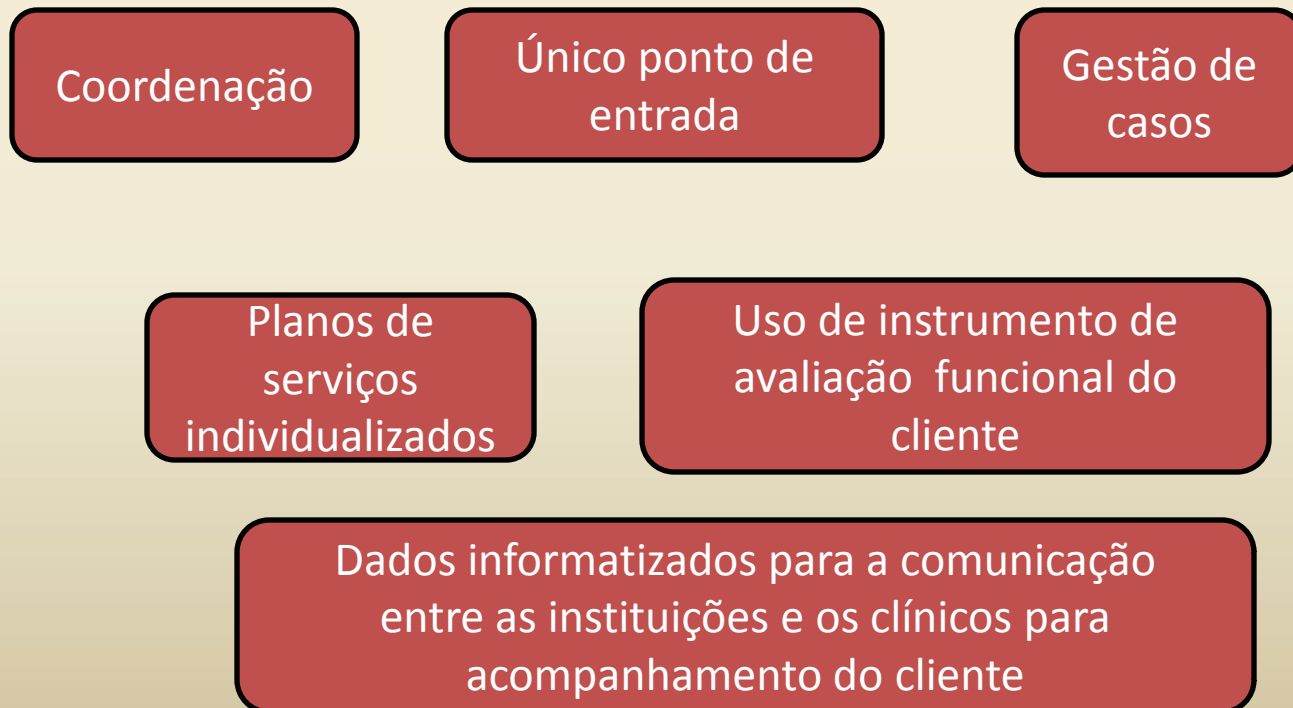
- Importância do acompanhamento do grau de implementação:

Assegurar que os resultados alcançados são realmente produto de uma aplicação verdadeira e adequada dos componentes da rede.

Transmitir aos gestores e cuidadores uma imagem do progresso feito nos territórios.

Método

- Cada componente foi avaliado.
- Monitorização realizada a cada 6 meses.



Método

- Processo de avaliação:
 - (3 territórios /a cada 6 meses):
 - teorias relevantes;
 - execução do programa e;
 - estudos de casos.
- Planejamento/elementos examinados: especialistas em saúde do idoso, cuidadores gestores e pesquisadores.
- Indicadores globais, observáveis e objetivos;
- Padronização da abordagem adotada.

Método

- **Coordenação**

Estrutura e uso;

Fornecer feedback;

Participação dos membros nas reuniões do comitê;

Compartilhamento das informações sobre as redes integradas;

Perspectiva crítica sobre a mudança no atendimento ao idoso.

Método

- **Único ponto de entrada**

Promoção da saúde;

Facilidade de acesso aos serviços de saúde;

Contribuir para o processo de triagem de idosos vulneráveis;

Fortalecimento das relações entre idosos e os serviços mais adequados.

Método

- **Gestão de processos**

Tempo real utilizado em cada caso.

ISP (instrumento de coordenação de casos)

100% de utilização.

- **Uso de instrumento de avaliação funcional do cliente (SMAF)**

Contém informações sobre estado de saúde do idoso e pode ser acessado por diversos profissionais da saúde.

Método

- **Planos de serviços individualizados**

Serviços mais adequados pelo grau de dependência.

- **Dados informatizados para a comunicação entre as instituições e os clínicos para acompanhamento do cliente**

Instalação do software; estações de trabalho e 100% de utilização .

Resultados

SHERBROOKE	07/2001	01/2002	07/2002	01/2003	07/2003	01/2004	07/2004
Coordenação	93,7%	93,7%	91,7%	91,7%	76,7%	90,5%	90,5%
Uma entrada	0,7%	0,7%	50,7%	80,7%	85,7%	90,7%	85,7%
Gestão de processo	0,7%	30,5%	53,7%	55,7%	53,7%	58,5%	75,7%
Plano individualizado	0,7%	81,7%	47,7%	69,7%	62,7%	63,7%	78,7%
Utilização av. compartilhada/instrumentos	40,7%	88,7%	80,7%	88,7%	88,7%	92,7%	93,3%
Dados informatizados	0,7%	0,7%	0,7%	20,7%	76,7%	82,7%	82,7%

Resultados

GRANIT	07/2001	05/2002	11/2002	05/2003	11/2003	05/2004	11/2004
Coordenação	79,7%	82,5%	82,5%	82,5%	72,5%	67,5%	67,5%
Uma entrada	0,7%	50,7%	70,7%	70,7%	70,7%	70,7%	70,7%
Gestão de processo	0,7%	67,7%	67,5%	63,7%	76,5%	90,7%	89,7%
Plano individualizado	0,7%	65,7%	50,7%	50,7%	66,7%	58,7%	57,7%
Utilização av. compartilhada instrumentos	36,7%	80,7%	76,7%	77,3%	82,7%	83,3%	86,7%
Dados informatizados	0,7%	0,7%	80,7%	80,7%	80,7%	91,3%	91,3%

Resultados

COATICOOK	07/2001	05/2002	11/2002	05/2003	11/2003	05/2004	11/2004
Coordenação	63,9%	76,5%	86,5%	86,5%	85,7%	86,5%	86,5%
Uma entrada	0,7%	50,7%	70,7%	70,7%	70,7%	70,7%	70,7%
Gestão de processo	0,7%	27,7%	54,7%	58,5%	62,5%	57,7%	52,7%
Plano individualizado	0,7%	62,7%	59,7%	53,7%	13,7%	100%	41,7%
Utilização av. comp./ instrumentos	35,3%	77,3%	78,7%	76,7%	87,3%	87,3%	83,3%
Dados informatizados	0,7%	0,7%	80,7%	80,7%	80,7%	70,7%	73,3%

Discussão

- Considerando as dificuldades (falta de recursos humanos e financeiros) encontradas durante a execução, todos os três territórios atingiram resultados impressionantes.

Prisma-7

- Instrumento de rastreamento de pessoas idosas c/ perda de autonomia significativa.
 - Autonomia:
 - » Capacidade de se autogovernar
 - » Direito de 1 indivíduo tomar decisões livremente
 - Independência
 - » Ausência de dependência
 - » Ausência de relação, de subordinação entre duas ou mais coisas.
 - Estamos falando de “*Autonomia funcional*”.

Prisma-7

- Instrumento rápido e eficaz para identificar pessoas idosas com perda de autonomia (capacidade funcional).
- Na ausência de um escore SMAF
 - Sistema de medida de autonomia funcional.
 - Implementado em todo o Quebec desde 2002 pelo Ministério da Saúde e dos Serviços Sociais.
 - $SMAF \geq 15$ determina perda de autonomia de moderada a grave.
- Prisma-7 é uma ferramenta resumida . (de 23 questões, 7 se mostraram como melhores descritores do escore $SMAF \geq 15$).
- Instrumento se mostrou válido para rastrear pessoas idosas vulneráveis.
- Uma pessoa rastreada com o Prisma-7 deve ser imediatamente avaliada com o SMAF.
 - » (Livro 1 pag.166)
- Questionário
 - » (Livro 1 pag.175)

Percepção do serviço de integração pelos gestores e prestadores de serviços

1. Contexto global

Insuficiência de recursos para a área da Saúde e dos Serviços Sociais.

2. Contexto organizacional

As emergências e os hospitais estiveram presentes nas decisões, mas não foram capazes de fazer mudanças pois vivem sob a pressão das demandas de cuidados em um contexto de 'penúria das enfermarias'.

3. Recursos Humanos e Financeiros

Insuficiência

- em recursos humanos.
- na formação de pessoal.
- em recursos financeiros.

Percepção do serviço de integração pelos gestores e prestadores de serviços

4. Recursos materiais

- Dificuldade na implantação do prontuário eletrônico.
- Insuficiência de terminais.

5. Clientela

- Bom engajamento dos clientes rastreados, apesar da insuficiência dos serviços.

6. Formação dos agentes administrativos e dos médicos

- Gestores de casos: necessidade de apoio após a formação inicial.
- Falta de homogeneidade nos apoios posteriores à formação.
- Consequência negativa na motivação e adesão do agente.

Percepção do serviço de integração pelos gestores e prestadores de serviços

7. Motivação e adesão

- Médicos encontraram dificuldade em aderir um projeto 'em movimento'.
- Bom entendimento entre os gerentes de caso e o corpo clínico.
- Falta de condições estruturais para a colaboração do médico
 - pagamento das horas de reunião e suporte com as equipes, atendimentos aos pacientes crônicos, acesso à rede informatizada.

8. Percepção do projeto

- Percepção favorável por todos agentes do programa.
- "Projeto agregador":
 - de conhecimento
 - evolução
- Permite ir além das estruturas tradicionais.

1006

68902333

(Muito obrigada!)